Categoria 1

Texto: Domar Vieira da Silva
Ilustrações: Alexandre Jales

# O Passeio de Mariana



MAISPAIC

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Texto: Domar Vieira da Silva
Ilustrações: Alexandre Jales

# O Passeio de Mariana

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Domar Vieira da Silva
Copyright © 2018 Alexandre Jales

*Governador*
Camilo Sobreira de Santana

*Vice-Governadora*
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário da Educação*
Rogers Vasconcelos Mendes

*Secretária-Executiva da Educação*
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)*
Márcio Pereira de Brito

*Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal*
Gilgleane Silva do Carmo

*Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão*
Raymundo Netto

*Projeto e Coordenação Gráfica*
Daniel Dias

*Revisão Final*
Marta Maria Braide Lima

*Conselho Editorial*
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

*Catalogação e Normalização*
Gabriela Alves Gomes

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

S586p Silva, Domar Vieira da.

O passeio de Mariana / Domar Vieira da Silva; ilustrações de Alexandre Jales. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-197-3

1. Literatura infantil. I. Jales, Alexandre. II. Título.

CDU 028.5

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

**SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará**
*Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325*
*(Todos os Direitos Reservados)*

Aos meus amigos, sobrinhos e toda minha família que me incentivaram todos os dias e ofereceram apoio nos momentos mais críticos.



Mal o dia amanheceu,
Mariana já acordou.
Só então que percebeu
Estava na casa do avô.

A menina levantou
E tratou de se arrumar.
Sendo a casa do avô,
Deveria aproveitar.

É que o avô lhe prometeu
Um passeio diferente.
A menina agradeceu
E ficou muito contente.

À noite, quase não dormia,
Mal podia esperar
Para chegar ao outro dia
E com o avô passear.

Depois de estar em pé,
Estando muito ansiosa,
Não quis nem tomar café
Nem ouvir muita prosa.

O avô já acordado,
Tendo tomado seu café,
Com cara de descansado,
Estando cedo de pé,
Tratou de se organizar.



Chamou a menina e falou:
Espero que esteja pronta
Pra passear com o vovô.

A menina, toda agitada,
Disse já estar pronta:
“Me conte logo esse segredo...
Já estou ficando tonta!”

O avô deu uma risada,
Tão gostosa de se ouvir,
Que a menina encantada,
Pôs-se logo a sorrir.

Mariana imaginava
Aonde iriam passear:
No zoológico para ver os bichos
Ou na praia a ver o mar?

Mas como o avô havia dito
Ser um passeio diferente,
Os bichos ela já viu
E na praia só tinha gente.





Em que lugar misterioso
O avô a levaria?
Para um castelo de princesa
Ou uma festa a fantasia?

Viajando nos pensamentos,
Mariana só percebeu
Quando o avô parou o carro
E rápido dele desceu.



“Chegamos, Mariana!”,
Disse o avô animado.
A menina estranhou:
“Como assim? Já tinham chegado?”

Olhou para um lado
e para o outro e se espantou:
“Vô, mas esse lugar não é esquisito?”
O avô a acalmou:
“O que tem dentro dele é que é bonito.”








Pegando a mão da menina,
O avô lhe apontou.
Mostrou a porta de entrada
E junto com ela entrou.

Mariana se espantou
Com o tamanho do lugar.
Segurou forte a mão do avô
E se pôs a perguntar:

“Que lugar grande é este?
Por que me trouxe aqui?
E se eu me perder,
Como eu vou sair?”

O avô bem paciente
Ria da surpresa daquela boneca.
Sussurrou em seu ouvido:
“Veja que linda biblioteca.”



“Biblioteca?”, perguntou Mariana,
“Que nome tão diferente...
O lugar é muito bacana,
Mas o nome assusta a gente.”

“Não precisa se assustar”
Garantiu o avô com prazer.
“Este é o mágico lugar
Onde encontramos livros para ler.”

“Este lugar, muito grande,
Está cheio de aventuras.
Em cada uma dessas estantes
Existem muitas criaturas.”

“Lembra daquela história
Da Chapeuzinho Vermelho?
Dos anões da Branca de Neve
E da Madrasta no espelho?

“Lembra-se daquele príncipe
Que acordou sua querida,
Beijando a sua testa?
Era a Bela Adormecida!”

Mariana admirou-se.
Só queria entender
Quantas outras histórias
Poderia conhecer.





Não parou de perguntar
E o avô lhe respondia:
“Tem história da Rapunzel?
E a do João e Maria?”

O avô respondia ligeiro.
“Não, não é anedota.
Tem a história de Pinóquio
E até do Gato de Bota.”



Mariana se entregou
À magia do lugar.
Esqueceu-se do mundo lá fora
Nem se lembrava de voltar.

Cada livro uma descoberta,
Uma história gostosa.
Desde a valente Cinderela
Até a da florzinha medrosa.

Nos livros que ela viu,
Dispostos naquela sala,
Encontrou muita beleza,
Saci, a Cuca e a Iara.

Em uma das prateleiras,
Num cantinho bem singelo,
Ela encontrou o livro
“Sitio do Pica-Pau Amarelo”.

Ela disse que aquele livro
Era uma tremenda viagem.
Falou de dona Benta
E das outras personagens.

Eram tantas coisas lindas
Que Mariana se entregou
Ao mundo de maravilhas
Que lhe apresentava o avô.



“Vovô que livro é este?”,
Perguntava a menina.
“É o livro de poesia
Da Cora Coralina!”

“E este outro?”, perguntava
Ao avô quase mudo.
“Minha neta, este aí
É do senhor Câmara Cascudo.

“Que nome diferente!”,
Exclamava empolgada.
“Que história ele conta?”,
Perguntava animada.

O avô lhe apresentou
O folclore brasileiro.
Explicou que o Cascudo
Foi quem estudou primeiro.

Falou de todas as lendas
E nos contou de cada figura.
Declamou as cantigas de roda
E de toda a literatura.

Explicou cada detalhe
Das lendas desse Brasil.
Da mula sem cabeça
Ao negrinho do pastoril.



Mariana passou o dia,
Esqueceu até a boneca,
Toda cheia de alegria
Conhecendo a Biblioteca.

Mariana descobriu que aprender
Pode ser uma aventura.
E que não precisa sair de casa
Para viajar na leitura.

O avô lhe ensinou
Um jeito novo de brincar.
Que não precisa dormir
Para conseguir sonhar.

Basta abrir um livro
Numa história mergulhar.
Descobrir outro universo,
Nessas ondas navegar.

O passeio de Mariana
Foi melhor do que ela pensou.
Descobriu a fantasia
Pelas mãos de seu avô.

E daquele dia em diante,
Nunca mais se sentiu sozinha.
Os livros e as suas histórias
Lhe faziam companhia.



E você, menino ou menina,
Já pensou em viajar na leitura?
Que tal conhecer o mundo inteiro,
Os heróis, dragões e aventuras?





## Domar Vieira da Silva

Olá, sou Domar Vieira, nasci em Pedra Branca, uma pequena e bela cidade no Sertão Central do Ceará, Bacharel em Serviço social e atualmente dedico meu tempo ao Centro Educacional Elos, onde trabalho há alguns anos e ao Curso de Licenciatura em Geografia. Este é meu terceiro livro e para mim significa muito, pois levar o encanto e a magia da leitura para crianças por meio da coleção PAIC Prosa e Poesia é dar aos outros um pouco do meu mundo.



## Alexandre Jales

Nasci em Fortaleza, em 1981. Sou designer por formação e ilustrador por paixão. Desde criança já gostava de brincar de desenhar e tinha o lápis e o papel como instrumentos de materialização de um mundo imaginário, em que eu passava horas viajando e não via o tempo passar. Sempre sonhei em ilustrar livros e esse sonho vem sendo realizado por meio de cada traço, cor, forma e vida que surgem em cada história que eu faço parte.

Apoio

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Educação*

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Cultura*

COLEÇÃO PAIC PROSA E POESIA

O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o **Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC**, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-197-3